

Feijão branco inglês
de muito boa qualidade ao preço de
\$20 o litro ou \$25 o quilo
Vende-se nos armazens de
Francisco Ferreira & Maia Limitada
77—RUA DA MOEDA—83
COIMBRA

Ca vitalidade e sede solidários! Viva a
nossa greve! — O comité local.

Nota oficiosa

Com a maior alergia constatamos a firmeza de todos os camaradas em greve, para alcançarmos mais um pouco de pão com que possamos deitar a fome que há muitos dias nos assustou leres.

Ainda assim a pressão é grande, dia contra dia contra uma sociedade que pretende matar pela fome aqueles que, pelo esforço do seu braço, tem construído todas as maravilhas que nos gosam tanta parasita, que sentimos do vil metal-moeda, se negam a atender as nossas mais que justas pre-

tensões... mas breve-temos essa esperança-nós derriremos esta, a sociedade, nefanda e hipócrita, substituindo-a por uns outros onde reine a paz e a harmonia, a felicidade e o amor.

Vamos, camaradas e amigas! mais um pouco de esforço e seremos vencedores.

Este comité conhece o sacrifício que vos fazem, para resistires neste luto desigual.

São 14 dias sem que em nossas casas reñham entrado alguma cobre, como que possam comprar o sustento para nossas compatriotas e nossos filhos queridos, é a nossa sangue, a quem muito amamos, a quem muito queremos e por quem somos sempre capazes de sacrificar a nossa vida.

Sabe o comité o que são esses sacrificios, portanto passam também por todos os seus membros, e que é preciso que sózinhos, camaradas, podais todos os dias abraçar os vosso filhos, em quanto que não andamos a monte, hoje aqui, amanhã acola, fugindo das garas da polícia como se fosse das feras e tudo com um único interesse: o de levar a luta ao seu auge, movimento em que todos estamos engajados.

Temos a certeza que não vos deixareis iludir por aqueles que dizem que nós somos desordens e agitadores, porque vós, amigos, sabéis muito bem quem somos, pois que vos acham a vosso lado.

Somos homens que lutamos as ameaças nem as perseguições, homens que enfrentamos o perigo, para alcançarmos a vitória das nossas reclamações.

Coragem, pois, amigos!

Sabei lutar, porque lutar é viver! Viva a greve geral da construção civil! — O comité central.

Ultima hora

Este comité foi informado de que há negociações tendentes a solução do conflito ainda esta semana.

Coragem, camaradas! — O comité central.

Em Tomar

Os operários da construção civil em luta

Logo que na Associação Mixta desta localidade houve conhecimento do oficial da Federação da Construção Civil de Lisboa, resolvido foi em assemblea, para esse fim convocada, reclamarmos dos mestres de obras de Tomar, o aumento de salário para todo o operário da construção civil.

Não responderam aqueles os ofícios enviados pela associação, motivo porque a greve foi declarada no dia 16, estando toda a classe disposta a não retomar o trabalho, enquanto não forem satisfeitas as suas reivindicações.

A Associação Mixta já respondeu ao oficial enviado pela Federação, tendo resolvido oficiar-lhe novamente.

Metalúrgicos

Prossegue, sem defecções, a greve geral das classes metalúrgicas, não havendo ontem, a registar, nenhum facto de sagrada vel que viesse modificar a marcha do movimento.

Em todas as áreas das secções sindicais também continua sendo geral o movimento, motivo por que julgamos ser completa a vitória para esta classe, apesar da má vontade dos industriais em resolver este conflito.

Por informações do comité central, sabemos positivamente que o ministro do interior autorizou que a classe metalúrgica reúna hoje, pelas 12 horas, na Caixa Económica Operária, para apreciar a resposta da Associação Industrial às reclamações formuladas pelo Sindicato Unido das Classes Metalúrgicas. A esta reunião deverão concorrer todos os metalúrgicos da área Central, Belém, Poco do Bispo, Palma e Arredores e mais secções do mesmo sindicato.

Na Central Tejo continua em greve o pessoal metalúrgico. Na Bôa Vista, também em náde se modificou a atitude do pessoal metalúrgico, continuando, portanto, em greve.

A Companhia dos Tabacos, apesar de há cerca de dois meses se encontrar em greve o pessoal metalúrgico, ainda não modificou a sua atitude de intransigência, declarando o presidente do Conselho de Administração à comissão de demarcações que daria tudo que a Associação Industrial desse à classe metalúrgica.

E diga, pois, de registo, a atitude que até agora tem mantido esta classe, há 19 dias em greve, tempo mais que suficiente para que os industriais tivessem resolvido o conflito.

Nas secções de Lisboa e arredores

PALMA E ARREDORES. — Apesar de se encontrar fechada a nossa secção, continua sendo inalterável o moral da classe.

Viva a greve geral metalúrgica! — O comité local.

ALMADA. — Continua sendo admirável o moral da classe metalúrgica, guardando resoluções do comité central. Viva a greve geral! — O comité local.

POÇO DO BISPO. — Em náde se alterou a situação da greve metalúrgica nesta área, continuando toda a classe esperançada na vitória final, aguardando-se resoluções do comité central. Viva a greve geral! — O comité local.

OIRAS. — Náde da secção em náde se modificou o moral da classe. Esta está indignada com a atitude do governo perante a greve das classes metalúrgicas. Viva a Solidariedade Operária! — O comité local.

Não deixes de cumprir o teu dever de escravo do salariado que quer ser homem livre, auxiliar a criação da CASA DOS TRABALHADORES

fundamental, a insuficiência dos seus esforços para a solução do conflito telegráfico postal, mereça da classe sindical entusiasta os seus carinhos ao bem-estar dos seus conciliadores, terminar por aconselhar o chefe do distrito e os administradores a considerar, por intimação pessoal, por meio de edital, mais uma vez em greve, os serviços de telegramas e voltarem às suas ocupações abnegadas caso contrário, desembarquem aquelas autoridades superiores levantem um auto de abandono definitivo e enviam para o respectivo ministro.

Esta medida da fraude governamental provocou o ralo de ameaças que se jogaram a ler o *Edicto telegráfico*, e público que não é competente achar graça aos culpas frequentes que se referem aos telegrafos-postais. Sendo estes os únicos admitidos na sua quasi totalidade, é certo que novamente os conciliadores voltarem a retomar o seu trabalho, quando a normalidade é um facto nos corredores e telegrafos, e tanto assim que uma dúzia de policiais andam com sacos a arrearpanha a correspondência dos marcos, e nos guerreiros, estão capitães do exército a exercer a função.

Respira-se maior calma de dia, as violências estão a principiar, principalmente nos arredores, onde os encarregados das estações têm expulsos das casas das habitações, pondo-lhes na rua a mobília. No Aljube estão presos alguns telegrafos-postais, entre eles, um acusado de sabotar os serviços de telegrafos-postais.

É pena, atento o envergamento das autoridades, que a delegacia seja encerrada e agravada pelos sócios.

Os ferroviários de Milão e Douro encontraram-se num pouco incômodo, não entra os telegrafos-postais, mas contra uma ordem emanada do ministério da guerra e quartel-general, intimando telegrafistas das estações a apresentarem-se ao superior comando, de irretirar os seus cartões dos telegrafos.

Em vista disto, o Union Ferroviária convoca para hoje à noite uma assemblea especial para se resolver sobre a recusa a fazer a semielétrica ordem arbitrária.

Enfim, voltou o terror, e anda tudo atraçado a arrepiar os fias de coherentes fios de Lisboa, onde espalharam-se explosivos, e madrugadas trazem uma bomba no pato do *Jornal de Notícias*, não sabendo quem a arremessou; anteontem, já tarde, foram presos, num restaurante, uma caterva de socialistas, por aplaudirem o *Edicto telegráfico*.

Os ferroviários de Lisboa e Baixo Minho, que representam um mandado de estabelecimento. Como a polícia não encontra a hidra, e para apresentar produção, levou prémio um empregado do estabelecimento. Ela lá sabe por quem e para quê.

No dia 23, foi preso na rua do Sol, sem que a tal tivesse dado motivo, o operário pedreiro, Vicente Maia de Carvalho.

Já saiu do forte de Monsanto, o operário pintor António Oliveira Carvalho.

Vai-se estendendo a todos os pontos do país, a lúria governamental de prender o elemento operário, principalmente os ferroviários.

Administradores de concelho, regedores, etc., todos se prosternam perante a omnipotência baptista, acatando-lhe as ordens mais disparatadas, as violências mais odiosas.

Assim, acaba de ser preso em Almeirim o operário António Nunes Cunha.

Interrogado o administrador de Alpiarça, sobre o motivo da referida prisão, a sua resposta foi esta: "Por ordem vinda de Lisboa", acrescentando que igualmente ia ser preso um outro operário, Manuel Farroupa da Costa, por ter distribuído uns manifestos que levava esta cidade, sobre a greve da construção civil.

O mais interessante é que o referido administrador, ao ter conhecimento de que o operário rural de Alpiarça, ia reunir para protestar contra as referidas prisões, declarou não permitir esse protesto, visto os presos não pertencentes à referida classe!

O regime puro, completo, da morte!

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente publicados.

Hoje novamente reúnem os grevistas a reunião de ontem os grevistas protestaram energicamente contra a atitude da guarda pretoriiana na agressão de operários indelegos.

Continuam chegando à sede do sindicato muitos e importantes donativos, que serão oportunamente public